

-----**ACTA N.º 1/2012**-----

-----Aos 04 dias do mês de Janeiro de 2012, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----João Manuel Ferreira da Silva Duarte;-----

-----Victor Martins Santos; -----

-----António Graça Silva. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, Técnica Superior, tendo sido coadjuvada pela Assistente Técnica, Dina Maria da Silva.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 14/12/2011**-----

-----Foi presente a acta n.º 27, da reunião ordinária do Executivo de 14/12/2011, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

-----**A Câmara deliberou retirar a acta n.º 27 da ordem de trabalhos, devendo a mesma ser presente à próxima reunião para aprovação.** -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2 e 5, do art.º 84.º, da Lei n.º 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A, barra, dois mil e dois de onze

de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público, não tendo havido inscrições. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores, tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----**ASSUNTOS NÃO AGENDADOS**-----

-----Por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem de trabalhos os seguintes pontos: -----

-----**UNIVERSIDADE JÚNIOR - 8.ª EDIÇÃO.**-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1 – EMCEL**-----

-----**ASSUNTO: ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL CELORICENSE, E.M. - EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2012**-----

-----Dando cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 2, do artigo 39.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e do n.º 1, do artigo 31.º dos Estatutos da Empresa Municipal Celoricense, foi presente pelo Senhor Presidente da Câmara para discussão e posterior aprovação, o documento referenciado em epígrafe, que fica a fazer parte integrante desta acta **(anexo I)**.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para fazer a apresentação do orçamento previsional da EMCEL para o ano de 2012.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que o orçamento da autarquia foi aprovado com o respectivo subsídio à exploração, que foi reduzido em 100 mil euros. Sendo o total de subsídio de 400 mil para o financiamento à exploração e 50 mil para o financiamento de despesas de capital. Referiu que houve uma redução na rubrica de Pessoal mais notória na área da educação, por motivo de caducidade de contratos. -----

-----Referiu que vão ter uma reunião com os colaboradores da EMCEL de forma a ser adoptada uma atitude mais comercial e abandonarem a subsídio dependência que ainda têm em relação à autarquia. Esta redução no subsídio será um teste para aferirem o comportamento da Empresa mediante esta medida, durante este ano económico. -----

-----Verificam-se reduções positivas de sustentação na área da restauração, mas que não é suficiente, uma vez que continuam muito dependentes de subsídios. -----

-----Com base no entendimento sobre o estudo do Livro Branco estabelece critérios rígidos quanto ao facto das empresas municipais serem subsídio dependentes das autarquias focaliza ainda a redução das empresas, por extinção ou fusão das mesmas, estimando-se na ordem dos 96%. Esse estudo abrange também as empresas que estejam tecnicamente falidas e as que virão a ser encerradas, apesar de a EMCEL contrariar esta situação. -----

-----Analisando o Orçamento, disse que a Demonstração de Resultados traduz o quanto custa a função social para a empresa. Referiu ainda que este executivo teve sempre uma postura claramente activa nesta vertente. -

-----Também a nova Lei das Finanças Locais diz que até ao final do 1.º trimestre vão entrar em vigor novas alterações que poderão vir a ter uma grande influência na organização e gestão das autarquias e que certamente irão influenciar o relacionamento e a atitude com a empresa. ----

-----Nas vendas verifica-se uma forte quebra, exemplo das Feiras do Queijo que foram realizadas no Porto e em Lisboa, mas nos últimos 2

meses no Solar do Queijo houve um aumento substancial de vendas. Para o ano de 2012 prevê-se uma continuada redução de vendas devido à retracção no consumo das famílias. O Lagar Municipal denota uma redução bem como no Centro Cultural. Aqui as pessoas não aderem, apesar do esforço que é feito para poderem exhibir filmes mais actuais. -----

-----Também as Piscinas são um peso pesado para a empresa, tanto na vertente da afectação de recursos humanos, como dos consumos de energia e aquecimento da infra-estrutura.-----

-----A venda dos produtos endógenos produzidos nesta região é também um aspecto a ter em conta, a par de uma nova atitude comercial. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** referiu que o Orçamento deve reflectir as intenções de execução, neste âmbito referiu que as Piscinas Municipais deveriam cumprir a sua função social, mas infelizmente há um ano que deixaram de funcionar por várias razões que têm sido aqui apresentadas pelo executivo. O cinema também foi encerrado e, desta forma, Celorico da Beira vai ficando sem nada. -----

-----Questionou ainda o Senhor Presidente, para quando está prevista a reabertura das Piscinas Municipais. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que está em estudo a possibilidade de colocação de uma nova caldeira e a alternativa de combustível. -----

-----As Piscinas são utilizadas pelos alunos das escolas e há a possibilidade de ser feito um protocolo com o Ministério da Educação para verem qual a disponibilidade deles em contribuir em termos de manutenção do espaço. No dia 13 deste mês terão uma reunião com a DREC onde será colocada esta conjuntura, aguardando que aquele organismo coopere a nível financeiro.-----

-----A possibilidade de redução de horários naquela infra-estrutura é também uma hipótese a ser estudada e acarreta por consequência uma

diminuição de consumos. Poderá vir a ser uma solução mais viável para que haja um ajustamento de preços aos utentes que beneficiarem daqueles serviços, tais como a Universidade Sénior, as IPSS's e outras instituições. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** questionou o Senhor Presidente se as Piscinas foram encerradas por motivo dos custos operacionais pois o executivo vinha dizendo que havia um problema com a caldeira e que esperavam o relatório da seguradora para proceder à sua substituição, mas parece que o problema não se resume só à avaria. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que houve uma avaria e a questão da caldeira ainda não foi solucionada vão ponderar alternativas para o funcionamento da caldeira, se um sistema a gás ou a mazut. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que é uma questão de avaria com a caldeira, mas também têm que ser avaliados os custos operacionais. Disse que a Piscina tem uma despesa mensal de 10 mil euros, e a caldeira não pode funcionar a mazut, porque este combustível é equiparado a gasóleo e tem custos muito elevados. -----

-----Em termos de receita deve ser renegociado o protocolo com o Ministério da Educação.-----

-----Referiu ainda que os trabalhadores devem também procurar soluções e apresentarem um plano de trabalho para rentabilização do equipamento em causa.-----

-----Sobre o Centro Cultural referiu que o cinema tinha pouca afluência e as bilheteiras por vezes, realizavam 20€ com a cobrança dos bilhetes. Noutras sessões não tinham espectadores. O aluguer dos filmes são dispendiosos e não se podem dar a luxos se não for viável o negócio. É um problema que tem que ser revisto. -----

-----O Senhor **Vereador João Duarte** concorda com o que foi referido pelo Senhor Vereador Victor Santos porque as piscinas têm uma vertente social. Disse que os Sapadores Florestais fazem um trabalho prestável e no seu entender a recolha de matéria da limpeza de matas, poderiam vir a ser reutilizados, os piletes poderiam ser uma alternativa viável para o problema do aquecimento nas Piscinas. Hoje existem várias matérias que se podem transformar em termos de aquecimento. Deixa a ideia sobre a viabilidade desta matéria e também concorda que a reabertura das Piscinas é um passo que tem que ser dado pelo Executivo. -----

-----Quanto ao cinema, disse que o aluguer dos filmes são dispendiosos, pensa que devem ser criados novos hábitos nos munícipes e actualmente com as scuts portajadas, talvez sejam um motivo para que as pessoas não se desloquem com tanta frequência para outros locais e comecem a criar o hábito de frequentarem o cinema local. Acha que deveriam tentar mais uma vez, porque senão, Celorico da Beira vai perder relativamente a outros concelhos limítrofes. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que as Piscinas são um bem para todos e por isso terão que ter um custo social. Se há pessoal a mais deve ser racionalizado. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que não consta no Orçamento, que as Piscinas estão fechadas têm é que ser estudadas novas formas de aquecimento para a caldeira. Devem procurar soluções e a ideia do Senhor Vereador João Duarte acerca dos Sapadores, é interessante, pois já são eles que arranjam a lenha para o aquecimento das escolas e a sugestão dos pilates poderá ser estudada. -----

-----O Senhor **Vereador João Duarte** deixa esta sugestão porque as Piscinas têm que reabrir, porque o que se verifica a nível de Distrito é que

Celorico da Beira é o único concelho em que as Piscinas não estão abertas.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que foram lançados programas de eficiência energética e questiona se a autarquia está a estudar alguma proposta nesse sentido. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que há um estudo feito em colaboração com os Técnicos dos Serviços Municipais, o Projecto foi proposto à Associação de Municípios da Cova da Beira e aguardam pela abertura de uma candidatura em que as Piscinas Municipais também irão fazer parte. Conforme foi do conhecimento de todos, as Piscinas tiveram um problema com a caldeira, e a questão com a seguradora já se encontra solucionada mas mantém-se a alternativa do aquecimento da caldeira, se a mazut ou a gás. Também poderão optar pelos piletes ou a energia produzida pelos painéis solares. Ponderam igualmente candidatar ao programa de eficiência energética o Estádio e o Centro Cultural porque os gastos com a energia são muito significativos. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** questionou em que moldes foi resolvido o sinistro com a caldeira e o que é que foi assumido pela seguradora.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que o seguro ressarciu algum dinheiro sobre o valor da caldeira e a EMCEL terá que comprar outra. Quanto ao cinema disse que as pessoas deixaram de participar. Alugavam filmes actuais, tentaram dinamizar o Centro Cultural, mantendo o bar aberto, fazendo exposições e outras actividades, mas mesmo assim não tinham grande afluência de público. Abriram o cinema com todas estas dinâmicas, mas as pessoas não se sentiam motivadas a aparecer. Comparativamente, foram os filmes infantis os mais apelativos.-----

-----O Senhor **Vereador João Duarte** disse que provavelmente a sala está desadequada para este tipo de eventos. Têm que criar hábitos nas pessoas e devem tentar mais uma vez inovar aquele espaço. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que existe uma variedade de filmes que poderiam ser exibidos e uma das hipóteses para reverter a situação talvez fosse o investimento em filmes portugueses ou até mesmo em filmes mais baratos, ou mesmo em matinés. Disse ainda que mantendo o cinema fechado é uma forma da infra-estrutura vir a degradar-se com o tempo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que todo o património da autarquia tem manutenção diária. Há relatórios mensais dos gabinetes nesse sentido, e a Câmara vai intervindo sempre que necessário. O Centro Cultural é um espaço que serve todas as valências, contrariamente ao cinema. Estudaram a forma de rentabilizar mais o espaço afecto ao cinema e por isso foi cedido a várias instituições que têm vindo a ocupar quase diariamente essa área. Em si, a questão do cinema não trazia qualquer benefício, não havia retorno por não haver público. Os gastos eram enormes com o aquecimento da sala, com os funcionários que eram destacados para o espaço e com o aluguer dos filmes. Disse que o que acontece neste concelho acontece igualmente em outros concelhos, as salas de cinema encerradas por falta de pessoas. -----

-----O Senhor **Vereador João Duarte** referiu que poderiam trazer algum benefício e rentabilidade a esse espaço, com a apresentação de programas de variedades ou até de revistas, de forma a compensar ou minimizar os prejuízos para que a falta de verbas não pesem tanto a nível de Orçamento da autarquia. -----

-----Tomando a palavra o Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o cinema não tinha encerrado, só tinham deixado de exhibir filmes a partir do encerramento do período lectivo e ainda não tinham retomado as sessões. Quando surgia um filme novo, os custos com o aluguer variavam entre os 700 e os 800 euros, tinham que fazer de imediato o pagamento do aluguer e só viria outro filme quando fosse pago o anterior. A juntar a estes gastos tinham os custos com o pessoal e o aquecimento do espaço. Deixaram de passar filmes ao Sábado porque a receita não compensava. Também tentaram trazer filmes mais baratos mas não compensavam, porque os filmes são antigos e as pessoas já os tinham visto diversas vezes, e talvez não despertassem muito interesse. Os filmes que hoje em dia saem, já os jovens viram via internet. O filme infantil é talvez a melhor aposta porque, apesar de não dar lucro ainda traz muitas crianças que vêm acompanhadas pelos pais ou outros familiares. -----

-----A nível de Centro Cultural tem sido bem aproveitado com exposições e concertos, mas a afluência continua a ser reduzida porque num concerto de uma banda, estavam presentes 86 pessoas, sendo que 80 eram acompanhantes da banda e só 6 pessoas eram de Celorico da Beira. A sessão de fados teve casa cheia. A revista fica muito cara, o bilhete é 5€ e nos tempos que correm talvez seja dispendioso para a maioria das famílias. -----

-----O Senhor **Vereador João Duarte** referiu que antigamente tinham sido criados maus hábitos porque as pessoas não estavam acostumadas a pagar. Também a falta de ordem que impera no cinema é uma das causas que afasta as pessoas, porque, quem vai ver um filme quer estar com atenção e daquela forma não a pode ter. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o Senhor Vereador João Duarte tinha razão mas isso implicava a que tivessem de ter mais um funcionário. E o Senhor Vereador fez uma retrospectiva desde a tomada de

posse em 2005 em que tiveram que recuperar todos os equipamentos, entre eles o Centro Cultural. Referiu que nesta infra-estrutura não há excedente de pessoal, os serviços são assegurados por 3 pessoas estando cada uma delas, ligada a um serviço específico. Quanto às Piscinas, assume que fazem falta a todos os munícipes, já foram recuperadas e solucionados os problemas, depois de diversas situações surgidas. -----

-----O governo paga uma certa quantia para que as crianças da escola possam usufruir e este concelho é o único que tem as creches e as escolas a frequentarem as piscinas. Temos 200 alunos que frequentam as piscinas e o governo paga uma pequena importância 10€/h. Há uma proposta da nossa parte e com conhecimento do Director do Agrupamento, para que o Ministério da Educação passe a pagar 25€/h e mesmo assim, este preço não dá para cobrir as despesas. Não é desejo deste executivo manter as piscinas encerradas e a autarquia tem que auxiliar a Empresa Municipal. ----

-----Disse que não têm excesso de pessoal e que estão a considerar um horário para o funcionamento das piscinas com abertura às 8h da manhã e o fecho às 21h, funcionando por turnos, rentabilizando os recursos humanos existentes e diminuindo os custos operacionais

-----Quanto ao bar do Jardim o Senhor **Vereador João Duarte** questionou sobre o tipo de contrato que existe, com as pessoas que exploram o bar. Se é permitido ou não o trespasse por quem o explora. Disse que é comentado publicamente que o bar foi trespasado e a ser verdade a EMCEL está a perder dinheiro e desta forma podem estar a fazer-se negócios milionários. Referiu que há pessoas interessadas nesse trespasse se por acaso o contrato assim o permitir.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que esse tipo de negócio não está contemplado no contrato e vão aprofundar a questão, porque se há trespases vão ter que mandar chamar as pessoas. Podem até rever o contrato. -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores João Duarte e Victor Santos, aprovar o Orçamento da EMCEL para o exercício económico de 2012. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**2 - GRUPO PARLAMENTAR DO PCP**-----

-----**ASSUNTO: DEBATE EM PLENÁRIO DA AR DA APRECIÇÃO PARLAMENTAR DO PCP QUE SUSPENDE A COBRANÇA DE PORTAGENS NAS A22, A23, A24 E A25**-----

-----Foi presente documento datado de 21/12/2011, relativo à intervenção de um Deputado da Assembleia da República, insurgindo-se contra a introdução das portagens nas vias acima referenciadas, medidas impostas pela Troika, com o aval dos três maiores partidos que constituem a Assembleia da República e as consequências negativas que daí advêm para a economia das regiões que atravessam. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**3 - UNIVERSIDADE JÚNIOR - 8.ª EDIÇÃO** -----

-----Foi presente ofício com a referência n.º 24/11 – CM/FM, datado de 27/12/11, referindo que a Universidade do Porto desenvolve, desde 2005, um programa de cursos de verão destinados aos jovens do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário – a Universidade Júnior e tem como principal missão a sensibilização e promoção do gosto pelo conhecimento em diversas áreas do saber, procurando também ajudar os jovens na sua orientação vocacional. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que este programa abre os seus cursos no verão possibilitando aos jovens integrarem-se em diversas áreas de conhecimento, ajudando-os na sua orientação

vocacional. Disse que uma vez que existe no distrito instituições de ensino superior, mormente o Instituto Politécnico da Guarda, a autarquia poderá ceder o transporte aos jovens deste concelho, caso esta instituição promova iniciativas dentro do mesmo âmbito (Universidade Júnior).-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:50h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----